

O PR4 "Pela Linha da Defesa" é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho Certo



Caminho Errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda:



Para a direita:



PONTOS DE INTERESSE

FORTES

Erguidos no topo dos montes e sempre estrategicamente colocados, os Fortes serviam de pontos de observação e, ao mesmo tempo, teriam de possuir poder de fogo sobre os caminhos e outros locais por onde as tropas francesas passariam. Estruturas perfeitamente delimitadas com paredes de pedra seca, contra as quais, quer para protecção, quer para possíveis embates do fogo da artilharia foi implantado um aterro com fosso em redor.

BATERIAS

Construídas com poucos recursos económicos, as baterias são buracos escavados na montanha, com aproveitamento do material quartzítico, muito abundante na região. A bateria existente neste percurso encontra-se na encosta sobranceira à Ponte do Alvito. Para a construção desta estrutura, foi aberto um soalco na rocha e construídos dois aterros lineares com muros de pedra seca no interior. Forma um ângulo muito aberto, no topo do qual, eventualmente, corresponde a boca de canhão.

SOBREIRA FORMOSA

Com uma área de 85 km², hoje povoada por pouco mais de dois mil habitantes, a freguesia de Sobreira Formosa, outrora Vila Nova, chegou a ser sede de concelho, durante séculos. Esta vila é detentora de uma arte antiga notável, distribuída entre a Igreja Matriz e a Capela de S. Sebastião. O velho ulmeiro, que se encontra na Praça do Comércio, está classificado como monumento vivo de interesse público. Pode visitar o Centro de Artes e Ofícios, a Rua do Comércio com as suas casa de arquitectura tradicional e conhecer as suas gentes.



FAUNA E FLORA

MEDRONHO

O medronheiro (*Arbutus unedo*), uma sub-árvore de pequeno porte com características semelhantes ao arbusto tem uma flor de cor branca bastante decorativa. Os frutos, de cor vermelho intenso, são comestíveis e, sobretudo, muito apreciados, no fabrico de licor de medronho. No entanto, no Concelho de Proença-a-Nova, os medronhos são mais utilizados na produção de aguardente.



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos, sempre que as houver;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.
- Não danificar as estruturas militares (não suba para as paredes, nem pise materiais desobertos).



-> FORTE DE PROTECÇÃO CONTRA AS INVASÕES FRANCOESAS

CONTACTOS GERAIS

Câmara Municipal de Proença-a-Nova - Tel.274 670 000
 GNR de Proença-a-Nova - Tel.274 672 667
 Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova - Tel.274 671 555
 Centro de Saúde de Proença-a-Nova - Tel.274 670 040
 Posto de Turismo - Tel.939 623 269
 Número nacional de Emergência - 112
 Linha de Fogos - 117

CONTACTOS ESPECÍFICOS

Junta de Freguesia de Montes da Senhora - Tel.274 833 099
 Extensão de Saúde de Montes da Senhora - Tel.27 4833 480
 Biblioteca Municipal (Pólo de Montes da Senhora) - Tel.27 4 833 036
 Extensão de Saúde de Sobreira Formosa - Tel.274 820 150
 Farmácia David de Matos (Sobreira Formosa) - Tel.274822 159/168

ENTIDADE PROMOTORA



APOIOS



Percurso pedestre registado e homologado pelo:



PERCURIOS PEDESTRES DE PROENÇA-A-NOVA

Pela Linha da DEFESA

PR
4
PNV

INÍCIO: CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE FORTES E BATERIAS DE SOBREIRA FORMOSA
 FIM: PONTE DO ALVITO
 EXTENSÃO: 14,5 KM
 DURAÇÃO: ± 4.30 HORAS

GRAU DE DIFÍCULDADE: MÉDIO/FÁCIL





→ VISTA DO FORTE, AO FUNDO A SERRA DAS TALHADAS

Sentir o espírito da Guerra dos 7 anos (ou Guerra fantástica) e, mais tarde, das Invasões Francesas calcando os mesmos trilhos das tropas do general Junot é o desafio deste percurso, que começa junto ao Centro de Interpretação de Fortes e Baterias de Sobreira Formosa. Ao longo deste percurso irá visitar 3 fortes (dos 5 registados) e 1 bateria (das 4 registadas) sendo que os dois últimos Fortes são os exemplares mais bem conservados neste percurso. O último Forte foi recentemente alvo de intervenção arqueológica para melhor se interpretar e entender estas estruturas.

Siga pela EN 233 até Catraia Cimeira, mais precisamente, em frente ao café situado nas bombas da gasolina. A 3 km de percurso por caminho asfaltado, à saída da aldeia, apãhe um caminho de terra batida, situado à esquerda. Ao longo de quase 2 km, aperceber-se-á da imponência da Serra das Talhadas e das dificuldades que esta barreira natural representou para as tropas ao serviço de Napoleão Bonaparte.

Alguns metros à frente, numa das elevações da serra, encontrará um dos fortes construídos pelos militares portugueses para permitirem uma visão e abrirem fogo sobre as tropas invasoras. Nesta zona, existem vários medronheiros, cujo fruto é muito utilizado na produção de aguardente. Aqui a paisagem é, particularmente, inebriante. Continuando o percurso, noutra cume da serra, deparar-se-á com o segundo forte. Agora já a caminho da Ponte do Alvito, a encosta da serra oferece uma vista soberba sobre a ribeira que lhe dá o nome e sobre o concelho de Castelo Branco. Nesta zona, encontrará uma bateria, outro elemento de defesa da estratégia militar nacional associada ao forte. Quase no final, o caminho é feito entre vegetação rasteira e pinheiros jovens. A ponte do Alvito encerra este percurso pelas pegadas dos invasores franceses.



PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE

- 1 FORTE
- 2 FORTE
- 3 FORTE DOS PORTES/PORTIM DAS BATERIAS
- 4 BATERIA

LEGENDA



- traça 3: 2.74 KM, 1 hora
- traça 2: 4.11 KM, 1 hora
- traça 1: 7.66 KM, 2.30 horas
- 123 estrada asfaltada

